

028

VARIABILIDADE MOLECULAR EM *Passiflora suberosa*. Valéria C. Muschner, Carla Finkler, Loreta B. de Freitas, Tatiana T. Souza-Chies, Sandro L. Bonatto, Francisco M. Salzano (Depto. Genética, UFRGS).

Passiflora suberosa, popularmente conhecida como maracujá-de-cortiça, tem ampla distribuição neotropical. Ao longo de sua distribuição geográfica, as plantas mostram grande polimorfismo foliar, podendo variar a forma, o grau de pilosidade, a coloração e a consistência. Duas formas morfológicas distintas podem ser encontradas abundantemente no Rio Grande do Sul: a forma roxa, de coloração violácea das folhas e caules, encontrada em setores ensolarados da mata, apresenta folhas bastante pilosas e rígidas; e a forma normal ou típica, de coloração verde escura, baixa pilosidade e menor rigidez das folhas, habita regiões mais sombrias. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar as duas formas acima descritas, usando marcadores moleculares. Para tanto, o DNA de folhas de plantas da natureza está sendo extraído e amplificado por PCR. Dois tipos de marcadores moleculares estão sendo analisados: RAPD-PCR, que consiste na amplificação do DNA usando primers aleatórios, e PCR específico usando primers para amplificar os espaçadores internos do rDNA (ITS 1 e ITS2), seguido de sequenciamento. Os resultados obtidos até o momento usando a técnica de RAPD indicam que existem diferenças marcantes entre as duas formas quanto a presença-ausência desses marcadores e a comparação das seqüências obtidas para os espaçadores (considerando as duas formas) com resultados da literatura demonstram um grau mais elevado de variabilidade em *P. suberosa*. Embora preliminares, esses resultados revelam uma tendência de separação genética das duas formas. (FINEP, CNPq, FAPERGS)